



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

Resumo

Relato de Caso

**Exerese De Nódulo Mandibular Em Um Cágado De Barbela (*Phrynops hilarii*) Como Método De Diagnóstico E Tratamento**

**AUTOR PRINCIPAL:** Renata Silva Kowalsky

**CO-AUTORES:** Diego da Costa, José Roberto da Silva Filho, Ana Carolina Vanz, Vinicius Peixe Maricato, Bruna Sartor, Ana Carolina Puhl, Cassiano Schmitz Nhoato, Francisco Schulz

**ORIENTADOR:** Michelli Westphal de Ataíde

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

## **INTRODUÇÃO**

Alterações dermatológicas são comuns em répteis, estando entre as principais causas de atendimento clínico. Normalmente oriundos de traumas, e outros fatores físicos que servem como porta de entrada para microorganismos patôgenicos (GUIMARÕES Et. al, 2010).

Quelônios criados em cativeiro podem desenvolver uma série de problemas, decorrentes de manejo inadequado, sendo dieta e recintos impróprios as principais causas das doenças ( RUIVO Et. al, 2011). Répteis respondem a agentes infecciosos causando inflamação, que geralmente resultam em abscesso caseoso. Abscesso é definido como sendo uma coleção localizada de material purulento em uma cavidade formada pela desintegração tecidual (MADER, 2006).

Em virtude à escassez de informações sobre patologia de pele em quelônios, o presente trabalho teve como objetivo relatar um caso de dermatite abscedativa em cágado-de-barbela (*Phrynops hilarii*), e remoção do nódulo mandibular para facilitar o diagnóstico de uma patologia clínica em réptil.

## **DESENVOLVIMENTO:**

Um cágado de barbela (*Phrynops hilarii*), macho, adulto, 1,1kg foi encaminhado para atendimento no hospital veterinário da UPF, com a queixa de edema na mandíbula esquerda com evolução de 30 dias. O paciente passou por exame clínico que constatou dois nódulos mandibulares de consistência firme e aderido. Após os exames laboratoriais de hemograma e bioquímica sérica comprovarem o quadro clínico saudável do paciente, o mesmo foi encaminhado para cirurgia de exérese dos nódulos referidos. Com um aquecimento artificial ambiental prévio, foi administrado como medicação pré anestésica tramadol ( $2\text{mg.kg}^{-1}$ ) via intramuscular. A indução anestésica foi com propofol ( $10\text{mg.kg}^{-1}$ ) via intravenosa e a manutenção do plano anestésico foi com isoflurano

vaporizado a oxigênio 100% a  $0,8L.min^{-1}$ , através da entubação orotraqueal com uma sonda uretral 6 adaptada para o espécie. Para antibióticoterapia preventiva foi preconizado a enrofloxacina ( $2.5mg.kg^{-1}$ ), via intramuscular, 10 minutos antes do início da cirurgia. Em decúbito externo com o pescoço lateralizado fez-se a antisepsia com clorexidina aquosa 0,2% (figura 1), em seguida foi iniciada a incisão elíptica ao redor do nódulo cutâneo na região mandibular esquerda (figura 2). Divulsão do subcutâneo com auxílio de tesoura oftálmica realizando a remoção do nódulo completamente. A hemostasia foi obtida com auxílio de uma pinça de Halsted curva e ligadura com fio poliglecaprone 25 5-0. A síntese do subcutâneo foi realizada com o mesmo fio em pontos padrão zig-zag e a dermorrafia com pontos de Wolf e fio náilon 3-0 (figura 3). Não ocorreram complicações durante o trans-operatório e, no pós operatório o animal permaneceu recebendo o antibiotico supracitado, uma vez ao dia por sete dias e morfina ( $1mg.kg^{-1}$ , IM, SID) por três dias.

O réptil foi mantido em uma sala aquecida com umidade superior a 50% e o material excisado cirurgicamente, foi encaminhado para o laboratório de Patologia Animal da mesma universidade, para a análise histopatológica, o qual evidenciou uma dermatite abscedativa. O paciente se recuperou normalmente dentro do esperado para sua espécie, e a retirada dos pontos foi realizada 80 dias após o procedimento.

Abcessos apresentam-se em forma de nódulos visíveis de consistência firme á palpação (GUIMARÕES Et. al, 2010). Neste caso o nódulo retirado apresentou fragmento de pele de consistência macia a firme, acúmulo de conteúdo necrosupurativo delimitado por infiltrado inflamatório e cápsula fibrosa, e dermatite crônica não supurativa multifocal discreta, compatível com dermatite abscedativa.

No período reprodutivo dos quelônios, os machos tentam morder a fêmea na fase de pré cópula o que atua como estímulo tátil para a parceira (GUIMARÕES Et. al, 2010). Durante a consulta o responsável pelo cágado, informou que o animal convive com uma fêmea da mesma espécie, e que as vezes a fêmea sobe em cima do macho e morde o pescoço. Presumindo-se que está pode ser a causa da patologia ocorrida no animal.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

A partir das informações obtidas pode-se concluir que a incidência de dermatite abscedativa na região do pescoço e mandíbula pode estar relacionada ao comportamento reprodutivo da espécie. A exeresse do nódulo serviu como parâmetro para um tratamento e diagnóstico definitivo.

### **REFERÊNCIAS**

Guimarães, D.O. Claudio. et al. Afecções Dermatológicas em Quelônios Amazônicos de Criadouros da Grande Belém, Pará. Disponível em: URL: <http://www.pibic.ufra.edu.br/attachments/article/141/Claudio%20Douglas%20de%20Oliveira%20Guimarães.pdf> Acesso em 03 set. 2015.

Ruivo,V.P. Luana. et al. Incidência de Abscessos Subcutâneos em Muçuãs ( Kinosternon Scorpioides) Adultos. Disponível em: URL: <http://www.sovergs.com.br/site/38conbravet/resumos/855.pdf>. Acesso em 04 set. 2015.

Mader, D.R. Abscesses. Im: Reptile Medicine and Surgery.2.ed. Florida: Marathon, 2006. P. 715 – 719.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

## ANEXOS



Figura 1. cágado de barbela (*Phrynops hilarii*), macho, adulto, 1,1kg, decúbito externo com o pescoço lateralizado, presença de dois nódulos mandibulares.

Fonte: COSTA, 2015.



Figura 2. cágado de barbela (*Phrynops hilarii*), macho, adulto, 1,1kg, incisão elíptica ao redor do nódulo cutâneo na região mandibular esquerda.

Fonte: COSTA, 2015.



Figura 3. cágado de barbela (*Phrynops hilarii*), macho, adulto, 1,1kg, após a remoção dos nódulos.

Fonte: COSTA, 2015.